

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 03/2021 | Fim 03/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB)

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Sede do Agrupamento:

Escola Básica e Secundária da Batalha

Estrada da Freiria

2440-062 Batalha

Telefone: 244 769 290

Fax: 244 768 346

Email geral: es3batalha@gmail.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Subdiretor

Nome: Jorge Pereira

Email: es3batalha@gmail.com

Telefone de contacto: 963436606

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do AEB são elencadas a Missão, Visão e os Valores que norteiam esta instituição, ao longo do triénio 2020-2023, tal como se apresenta de seguida.

MISSÃO – o AEB assume-se como uma instituição que presta um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

VISÃO – o AEB desenvolve a sua atividade, visando ser uma oficina da humanidade (inspirados por Comenius), isto é, uma escola de referência pela qualidade da sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o saber e a exigência, traçando percursos diversificados, fontes de valores de um humanismo contemporâneo, interessado em preparar os alunos para se tornarem cidadãos do futuro e do mundo.

VALORES - na sequência da visão e da missão delineadas, reforçadas pela admissão do AEB à Rede de Escolas da UNESCO e participação em projetos internacionais, considera-se valores essenciais a promover os que se relacionam com a vida escolar quotidiana, mas também aqueles que se prendem com a globalização, a complexidade de um mundo heterogéneo e o entendimento entre os povos. A diferença, o pluralismo e a multiculturalidade são elos de humanidade, base de valores universais. Assim, destacam-se os valores democráticos e cívicos, valores profissionais e sociais e valores pessoais e interpessoais.

No Plano de Ação Estratégica para o triénio 2020-2023, documento que contém as formas de operacionalização das áreas de intervenção do Projeto Educativo, estão elencados os objetivos estratégicos, as ações a desenvolver para os atingir, metas e indicadores de monitorização.

Os objetivos estratégicos do AEB para o triénio 2020-2023 são seguidamente apresentados através da Tabela 1, Tabela 2, Tabela3 e Tabela 4.

Tabela 1 - Área de Intervenção: Recursos

Área de Intervenção: Recursos	
Alunos	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover iniciativas conducentes à melhoria de expectativas das famílias face ao papel da escola.▪ Estreitar a articulação entre a escola e a família, de forma a assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.▪ Desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade.▪ Desenvolver a literacia digital, investindo esse saber na resolução de tarefas.▪ Desenvolver competências cognitivas e aptidões sociais mobilizando os alunos, dando voz às suas opiniões e projetos, para uma intervenção responsável, organizada e empreendedora na vida do agrupamento.
Pessoal Docente	<ul style="list-style-type: none">▪ Potenciar o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.▪ Promover a formação docente.
Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none">▪ Mobilizar as pessoas necessárias para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar▪ Potenciar o papel do pessoal não docente na ação educativa.▪ Envidar esforços no sentido de proporcionar formação ao PND em áreas consideradas pertinentes para o desempenho das suas funções.
Instalações e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Modernizar e preservar o material e os equipamentos escolares.▪ Assegurar a qualidade e funcionalidade de instalações e equipamentos.▪ Prevenir situações de risco.▪ Reorganizar os espaços escolares para dinamização do trabalho no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e outros projetos.▪ Dar prioridade a caminhos alternativos ao consumo de papel.

Tabela 2 - Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular

Área de intervenção: Pedagógico-Curricular	
Práticas de ensino	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar as aprendizagens dos alunos.▪ Desenvolver o processo de inclusão, integração e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.▪ Fomentar literacias transversais.▪ Incentivar a qualidade do ensino e da aprendizagem.▪ Incentivar a inovação pedagógica.
Monitorização e avaliação	<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar e refletir sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação.
Planeamento e articulação	<ul style="list-style-type: none">▪ Reforçar a articulação curricular e pedagógica, bem como o trabalho colaborativo entre docentes.▪ Desenvolver processos concertados de articulação curricular.▪ Criar um programa de mentoria que estimule o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.
Oferta	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a consecução das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.▪ Envolver os alunos na vida escolar e comunitária.▪ Promover a saúde e o bem-estar.▪ Contribuir para a construção de um futuro sustentável.▪ Intervir na qualificação da população.

Tabela 3 - Área de intervenção: Organizacional

Área de intervenção: Organizacional	
Cultura organizacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Gerir as pessoas de forma a maximizar as suas competências e a melhorar os serviços.▪ Promover um bom clima de escola que incentive a participação ativa de toda a comunidade e o sentido de pertença.▪ Otimizar o sistema de comunicação e de gestão da informação.▪ Promover a imagem do agrupamento no exterior.▪ Desenvolver uma visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas.
Liderança	<ul style="list-style-type: none">▪ Assumir um papel proativo na liderança da sala de aula, estruturas intermédias e estruturas de topo.▪ Otimizar o desempenho das lideranças intermédias.
Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar avaliações periódicas e anuais que favoreçam a tomada de decisões estratégicas e, eventualmente, traçar planos de melhoria.
Cultura relacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver a colaboração com diferentes parceiros educativos.▪ Promover a integração do agrupamento em diferentes contextos.▪ Desenvolver novas formas de estar e de participar socialmente, tendo em conta contextos de mudança.

Tabela 4 - Área de intervenção: Resultados

Área de intervenção: Resultados	
Sucesso	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver aprendizagens na educação pré-escolar e as aprendizagens essenciais nos ensinos básico e secundário.▪ Desenvolver competências que permitam abordar com sucesso etapas subsequentes.▪ Incrementar medidas preventivas do abandono escolar.▪ Aprofundar competências associadas à transformação da informação em conhecimento, pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, com vista à resolução de desafios da vida moderna.▪ Prevenir comportamentos de violência e de indisciplina no espaço escolar.
Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none">▪ Educar para a cidadania.▪ Apoiar alunos com dificuldades económicas e sociais.
Reconhecimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Consolidar o papel da escola como oportunidade de desenvolvimento da comunidade local.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



Figura 1 - Organograma⁽¹⁾ do AEB

¹ Reflete a VERMELHO estruturas/equipas ligadas especificamente ao Ensino Profissional presentes no Regulamento Interno ou nomeadas para efeitos de coordenação/accompanhamento de atividades específicas. Não existe sectorização do Ensino Profissional porque os professores que integram estas equipas estão, em primeiro lugar, ligados aos seus Departamentos Curriculares. Assim, pretende-se apenas demonstrar com este organograma que existe coordenação pedagógica do Ensino Profissional (responsável pela apresentação das atividades, regimentos e projetos ao Conselho Pedagógico) e coordenação com os Diretores de Curso, que acompanham e monitorizam as FCT e PAP, bem como equipas de professores com competências de coordenação específicas (EQAVET, ECVET e ERASMUS+) em coordenação com o Diretor e sob tutela do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Professores e Diretores de Turma são naturalmente integrados. O organograma é por isso mesmo deliberadamente omissivo de outras estruturas/cargos ligadas a outros projetos e serve apenas este propósito ligado ao Ensino Profissional.

1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 5 - Oferta formativa de nível 4

Oferta formativa de nível 4							
Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.
Profissional	TGPSI	3	65	3,5	78	4	82
Profissional	TT	2	36	1,5	32	1	19
Profissional	TCSD	---	---	---	---	1	16

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET
- Plano de Ação
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência
- Projeto Educativo
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno
- Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos da FCT e PAP)
- Plano Anual de Atividades e respetivos relatórios

Todos os documentos supracitados podem ser consultados em: <https://agbatalha.pt/aeb/>

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, condicionado a um ano, atribuído em / / ;
- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

1. Implementar sedes de diálogo e mecanismos para formalizar e efetivar a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.
 - O Conselho Consultivo é por excelência o órgão onde os *stakeholders* têm a oportunidade de apresentar as suas sugestões no que diz respeito à garantia e melhoria da qualidade, tendo reunido duas vezes no ano civil de 2021. Relativamente a estas reuniões foram elaborados os respetivos memorandos.
 - Parcerias com as entidades/empresas para a melhoria da qualidade:
 - ação de formação para os alunos do décimo ano do curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, dinamizada por formadores do Banco de Portugal e inserida no catálogo formativo 2021/2022 daquela entidade supervisora, subordinada ao tema “Canais Digitais”. Esta ação de formação tem por objetivo sensibilizar os alunos para os cuidados a observar nos canais digitais no acesso a produtos e serviços bancários;
 - protocolo com a Universidade do Minho, no âmbito da candidatura da iniciativa *Ciência Viva*, que permitirá aos alunos do Ensino Profissional desenvolverem atividades diferenciadas com esta instituição;
 - parceria com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) no âmbito do desenvolvimento de projetos de cocriação, denominado de *Link ME UP - 1000 ideias*;
 - *Projeto StepOne*, implementado no agrupamento desde o ano letivo 2016/2017, interrompido em 2020/2021 por via da pandemia COVID 19, que visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho de jovens provenientes de cursos profissionais, que se encontrem em fase de

conclusão desta sua etapa de qualificação. Tem como objetivos dotar os alunos de competências de autoeficácia na procura de emprego e inculcar nestes jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida;

- *Projeto de Empreendedorismo nas Escolas*, no qual os alunos do EP participaram em oficinas de trabalho, no âmbito deste projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), com o apoio do Município da Batalha. Este projeto visa criar nos alunos uma cultura empreendedora, promover o espírito de iniciativa, cooperação, criatividade e as competências para o século XXI contribuindo para a integração dos jovens no mundo laboral.

- Envolvimento de entidades externas, nossas parceiras, em palestras de divulgação de temáticas direcionadas à vida ativa.

2. Aprofundar o plano de monitorização da qualidade que acompanha o planeamento da oferta formativa (de cada curso), e que estabelece as metodologias de recolha e análise de dados, de avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização, assim como a previsão de mecanismos de alerta precoce, tendo como referência o estipulado nos critérios do grau consolidado de alinhamento e a generalidade dos indicadores em apreço.

- A Equipa EQAVET solicita aos grupos disciplinares que lecionam no EP:
 - propostas de melhoria das aprendizagens, no início de cada ano letivo, sendo a sua implementação avaliada no final do respetivo ano;
 - análise dos *resultados* escolares e propostas de melhoria do sucesso, no final de cada semestre. Estes dados são englobados num relatório de resultados, conjuntamente com outros indicadores, que é dado a conhecer em reunião de Conselho P
 - pedagógico.
- A Equipa EQAVET solicita aos diretores de turma do EP:
 - trimestralmente/semestralmente dados relativos a: breve caracterização da turma, indisciplina, assiduidade (faltas justificadas e injustificadas), aproveitamento, contactos com os encarregados de educação e medidas de suporte de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes dados são compilados num relatório, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico no final de cada trimestre/semestre.
 - foi implementado pelo AEB, no ano letivo anterior, a aplicação de diferentes questionários de satisfação, em *Google forms*, permitindo um maior envolvimento de *stakeholders* internos e externos (alunos, docentes, encarregados de educação, e empregadores), contribuindo para a melhoria da EFP no nosso Agrupamento. Os resultados da análise das respostas aos questionários são tidos em conta no planeamento e adoção de medidas de melhoria e tomada de decisões informadas. A título de exemplo, refere-se que os alunos do curso de Turismo aquando

da resposta ao questionário de satisfação de 2021, mencionaram o desejo de um ensino mais prático, levando à implementação das seguintes medidas:

- renovação das licenças para a utilização do software *Galileo* e *Newhotel*, de modo a simular em sala de aula a prática real de uma agência de viagens e da receção de uma unidade de alojamento (os professores que os utilizam na sua prática letiva, frequentaram uma formação relativa à utilização destas aplicações informáticas);
- criação de uma oficina para simulação de outras atividades realizadas na indústria turística.

3. Inserir nos inquéritos aos diplomados questões sobre as razões para, eventualmente, não estarem a trabalhar na área.

- Esta questão já foi incluída nos inquéritos aplicados aos formandos que concluíram o ciclo formativo 2017/2020 (inquérito enviado em dezembro/2021).

4. Formalizar um plano de formação que, tendo em conta as necessidades e expectativas dos profissionais, esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição no que se refere à gestão da EFP.

- Para além da formação constante do plano de formação do AEB, alguns professores que lecionam disciplinas no EP, frequentaram as seguintes Ações:
 - Formação de utilizadores do *software Galileo* e de *Newhotel*.
 - Formação de curta duração no âmbito do Marketing Digital - ISLA.
 - Curso Cisco Networking Academy: CCNA SWRE (Switching, Routing, and Wireless Essentials) - Technological University Dublin.
 - Curso Cisco Networking Academy: Enterprise Networking, Security, and Automation.
 - Realidade Virtual em Contexto Educativo - ANPRI.
 - Iniciação à programação em PHP - ANPRI.
 - Programação para Android no Ensino Profissional - ANPRI.
 - Inteligência Artificial em contexto educativo - ANPRI.
 - Iniciação à Programação C# - ANPRI.
 - Linguagem de Programação C# - Nível Avançado” - ANPRI.

5. Aprofundar a reflexão sobre a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão no sítio institucional, e sobre como o fazer mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET.
 - Com base nos dados recolhidos pelos diretores de turma do EP, a equipa EQAVET elabora um relatório, no final de cada trimestre/semestre, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no site do Agrupamento.
 - No início do ano letivo, em reunião de departamento disciplinar, os docentes elaboram propostas de melhoria das aprendizagens, que são compiladas e divulgadas pela equipa EQAVET. No final do ano letivo é feita a monitorização da sua implementação e do impacto que as mesmas tiveram na melhoria das aprendizagens dos alunos.
 - Além da recolha informal da opinião das empresas relativamente à forma como decorreu a FCT, pelo orientador da FCT, será elaborado um questionário de satisfação, em *Google forms*, para ser implementado junto das entidades de acolhimento dos alunos.
 - As sugestões dos tutores da FCT são tidas em conta nos conteúdos a abordar nalgumas disciplinas. A título de exemplo, foi criada uma oficina de turismo apetrechada com equipamentos que permitem aos alunos simular as diversas atividades desempenhadas em hotéis e agências de viagens.

6. Realizar a análise e propostas de melhoria por curso, em sede de eventuais futuros planos de melhoria, pois os dois cursos de FP apresentam indicadores com resultados muito diferentes. Esta análise irá potencializar e adequar as estratégias de melhoria a cada um dos cursos.
 - Devido aos efeitos da pandemia COVID-19, o volume de trabalho nos vários tipos de empresas diminuiu consideravelmente. Os efeitos fizeram-se sentir na oferta de emprego na área de formação dos alunos, sobretudo para aqueles que procuravam o seu primeiro emprego. Acresce que, mesmo na colocação de alunos em formação em contexto de trabalho, houve muitos *stakeholders* que, devido à situação pandémica vigente, não aceitaram estagiários (por exemplo, muitos estabelecimentos hoteleiros encerraram durante largos períodos de tempo). Alguns alunos viram-se obrigados a realizar a sua FCT no modelo de prática simulada, o que não permitiu a aquisição de competências práticas na área.
 - A fim de melhorar as competências específicas dos formandos, na sua área de formação, é nossa intenção retomar a realização de sessões técnicas, na escola ou nas empresas, para as turmas finalistas, e visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso.

7. Melhorar a documentação e a avaliação da implementação de atividades extracurriculares e de ligação à comunidade. Esta documentação permite demonstrar a sua realização assim como a importância das mesmas para a aprendizagem e formação dos envolvidos: Professores e alunos.
- Foram criados documentos normalizados e codificados, tendo em conta a legislação vigente e os documentos orientadores do Agrupamento: Regulamento Interno, Regimento dos Cursos Profissionais, Projeto Educativo. Estes documentos estão disponíveis na plataforma *Moodle* e na página do Agrupamento.
 - Está a ser elaborado um manual de procedimentos de forma a facilitar, a todos os intervenientes no processo de EFP, a operacionalização das suas ações de uma forma clara, objetiva e concreta de modo a potenciar mais-valias do ponto de vista do processo ensino-aprendizagem e de organização das várias dimensões da EFP.
 - O AEB disponibiliza uma plataforma - Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE) -, na qual os professores inserem as atividades que pretendem dinamizar com os seus alunos, onde consta a seguinte informação: identificação da atividade, período/data de realização, proponentes, dinamizadores, destinatários, objetivos e estimativa de custos. Após a aprovação do coordenador de departamento do professor proponente, estas atividades são analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico. A partir da data da realização da atividade a mesma é avaliada pelo público alvo e pelos professores dinamizadores, segundo os seguintes itens: cumprimento dos objetivos, participação do público alvo na atividade, grau de satisfação dos dinamizadores e do público alvo, entre outros.
8. Realizar mais reuniões formais com os *stakeholders* externos (empresas e outras entidades) com o objetivo de os envolver mais na definição da estratégia formativa e de melhoria.
- Reuniões do Conselho Consultivo.
 - Reuniões com empresas/instituições para:
 - estabelecer novos protocolos com vista à realização da FCT dos alunos;
 - participação dos alunos em projetos lançados por empresas ou associações empresariais;
 - *Job Shadowing* de professores no estrangeiro;
 - apoiar estágios internacionais dos alunos da EFP.

9. Investir na disponibilização, no sítio internet, de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.
- Os resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* e os resultados intercalares, integrados em relatórios, são divulgados publicamente na página do AEB. São divulgados regularmente os seguintes relatórios:
 - relatório de resultados de final de período/semestre, onde se destaca:
 - análise das turmas relativamente à assiduidade, comportamento e aproveitamento;
 - contactos e reuniões com os encarregados de educação;
 - número de alunos abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e inclusão;
 - número de alunos desistentes por curso.
 - relatório com a compilação de estratégias a adotar em conformidade com resultados;
 - relatórios de Satisfação dos *stakeholders* internos e externos, no final de cada ano letivo, onde se destacam os resultados dos seguintes questionários:
 - questionário de avaliação da formação [aluno];
 - questionário de satisfação com a formação [professor];
 - questionário de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados;
 - questionário de satisfação com a formação profissional [encarregado de educação];
 - questionário a ex-alunos do AEB para apuramento dos indicadores 5a) e 6a).
10. Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da Oferta de EFP nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição.
- Depois de terminada a vigência dos documentos orientadores para o triénio 2020/2023 dar-se-á uma maior visibilidade ao EP nos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo e no Plano de Ação Estratégica.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para além dos indicadores EQAVET, o AEB definiu um conjunto de outros indicadores, que constam do Plano de Ação de Melhoria, no sentido de concretizar os objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET e, simultaneamente, obter um conhecimento mais alargado da realidade da EFP e que conduza à tomada de decisões com vista à antecipação de estratégias de melhoria.

Assim, as tabelas apresentadas seguidamente incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados para o ano lectivo transato.

Tabela 6 - Indicadores EQAVET por ciclo de formação

Indicadores EQAVET por ciclo de formação	Ciclo de Formação			Balanço ⁽²⁾
	2016/2019	2017/2020	2018/2021	
4a) Taxa de conclusão dos cursos	75%	75%	100%	■
Taxa de conclusão dos cursos, no tempo previsto	75%	75%	100%	■
Taxa de conclusão dos cursos, após o tempo previsto	0%	0%	0%	■
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	46,7%	36,7%	---	■
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	36,7%	33,3%	---	■
Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados à procura de emprego	10%	3,3%	---	■
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	50%	53,3% ⁽³⁾	---	■
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	20%	30%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	30%	23,3%	---	■
5a) Taxa de diplomados noutras situações	3,3%	3,3%	---	■
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	6,7% ⁽⁴⁾	---	■
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	36,7%	33,4% ⁽³⁾	---	■
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	6,7%	6,7%	---	■
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	30%	26,7%	---	■
6b 3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	63,64%	100%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	91,5%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	87,5%	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,62	3,33	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,8	3,2	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,54	3,26	---	■

■ Satisfatório ■ Pouco satisfatório

² O balanço foi feito tendo em conta as metas definidas no Plano de Ação de Melhoria.

³ Taxa de colocação = taxa de prosseguimento de estudos + taxa de diplomados empregados = 86,7% (superior à taxa definida no Plano de Ação de Melhoria: 81%).

⁴ Esta percentagem corresponde aos 2 alunos com medidas adicionais ao abrigo do Dec-Lei nº54/2018, que não responderam ao inquérito.

Tabela 7- Indicadores por ano letivo

INDICADORES POR ANO LETIVO ⁽⁵⁾	Ano letivo
	2020/21
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	67%
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TGPSI com a formação frequentada na EFP	66,3%
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TT com a formação frequentada na EFP	51,6%
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	95%
Taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP	82%
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	45,5 %
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP	94%
N.º de alunos desistentes	3 (todos do 1º ano)
Taxa de desistência	2,7%
Percentagem de alunos que ultrapassou o limite de faltas injustificadas, permitido por lei.	0,9%
Percentagem de turmas com menção de pelo menos satisfaz no comportamento.	100%
Percentagem de turmas com menção de pelo menos satisfaz no aproveitamento.	100%
Percentagem de alunos com módulos em atraso	4,5% ⁽⁶⁾
Percentagem de alunos com mais de 2 módulos em atraso	0,9%
Nº de ocorrências disciplinares	0
Nº de alunos referenciados à CPCJ	1
Média da taxa de presença dos encarregados de educação em reuniões com o diretor de turma	75%

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra quatro níveis: 1 – *Insatisfeito*, 2 – *Pouco satisfeito*, 3 – *Satisfeito*, 4 – *Muito satisfeito*, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de *Satisfeito* e *Muito satisfeito*.

Nos indicadores que avaliam o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra cinco níveis: 1 – *Não Satisfaz*, 2- *Satisfaz Pouco*, 3 – *Satisfaz*, 4– *Bom*, 5 – *Muito bom*.

⁵ Não foi realizado o balanço destes indicadores, pois foram apurados pela primeira vez no ano letivo 2020/2021.

⁶ A percentagem de alunos com módulos em atraso é baixa, e, em parte, deve-se ao facto de terem sido aumentados os períodos de recuperação. Para além das épocas de avaliação extraordinária, os alunos podem recuperar módulos/UFCD de anos anteriores, durante o ano letivo. Os alunos farão essa avaliação nas turmas onde o professor esteja a lecionar esses módulos/UFCD, acordando com o mesmo esse momento de avaliação.

Análise contextualizada dos Resultados

Esta análise é efetuada a partir dos objetivos e metas definidos nas Ações de Melhoria (AM) que constam do Relatório do Operador (pág. 16) e no Plano de Ação de Melhoria.

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O1 “Diminuir a taxa de abandono dos cursos”

Resultados: 2015/2018 - 10% | 2016/2019 - 22,5% | 2017/2020 - 22,5% | 2018/2021 - 0% | **Objetivo atingido**

Nos ciclos de formação 2016/2019 e 2017/2020, o resultado deste indicador é pouco satisfatório, mas, no ciclo seguinte, o indicador melhorou consideravelmente, não se verificando qualquer desistência.

Salientamos que, no ciclo 2016/2019, dos nove alunos desistentes, quatro pediram a transferência para outras escolas, e cinco anularam a matrícula para ingressar no mercado de trabalho. No ciclo de formação 2017/2020, também dos nove alunos desistentes, dois pediram a transferência para outras escolas e sete anularam a matrícula para ingressar no mercado de trabalho, assim que completaram os 18 anos de idade.

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O2 “Reduzir a taxa de não aprovação ao final do tempo regular do curso”

Resultados: 2015/2018 - 10,8% | 2016/2019 - 2,5% | 2017/2020 - 2,5% | 2018/2021 - 0% | **Objetivo atingido**

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O3 “Aumentar a taxa de conclusão dos cursos”

Resultados: 2015/2018 - 80% | 2016/2019 - 75% | 2017/2020 - 75% | 2018/2021 - 100% | **Objetivo atingido**

Salientamos que, nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020, dos alunos que faziam parte das turmas do 3º ano dos respetivos cursos, apenas um não concluiu o seu percurso formativo no final do tempo previsto. As taxas de conclusão são fortemente afetadas pelas taxas de desistências que o AEB apresenta e não pelas taxas de não aprovação, que são muito pouco significativas (2,5% nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020).

No ciclo 2018/2021 não se registaram desistências ao longo do percurso formativo, em qualquer um dos cursos em funcionamento no AEB.

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O5 “Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo”

Resultados: 2015/18 – 7,1% | 2016/19 – 6,7% | 2017/20 – 6,7% | **Objetivo não atingido**

A crise que se abateu sobre a economia portuguesa, devido ao contexto pandémico provocado pelo SARS-CoV-2, teve, naturalmente, reflexos no emprego, sobretudo nos jovens que ingressavam pela primeira vez no mercado de trabalho.

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O6 “Aumentar o número de diplomados empregados, de forma geral”

Resultados: 2015/2018 – 32,14% | 2016/2019 – 36,67% | 2017/2020 – 33,33% | **Objetivo atingido**

Apesar da taxa de colocação no mercado de trabalho ter aumentado no ciclo 2016/2019, esta sofreu um ligeiro decréscimo no ciclo seguinte, no entanto, o valor apurado é superior ao ponto de partida. Os alunos que terminaram o seu percurso formativo em julho/2020, tiveram dificuldades em conseguir colocação no mercado de trabalho, pois os efeitos da pandemia já se faziam sentir. A destruição do emprego afetou sobretudo os trabalhadores mais jovens, nomeadamente, aqueles que se encontravam à procura do seu primeiro emprego.

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO - O7 “Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior”

Resultados: 2015/2018 - 32,4% | 2016/2019 - 50% | 2017/2020 - 53,33% | **Objetivo atingido**

AM3. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O8 “Melhorar o envolvimento dos *stakeholders*”

- i. Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas com a seguinte progressão 2019/2020: 2 | 2020/2021: 4

Resultados: 2019/2020: 0 | 2020/2021: 0 | **Objetivo não atingido**

Estas sessões técnicas implicavam a vinda de representantes de empresas à escola ou a deslocação dos alunos a essas entidades, o que não foi possível devido à situação pandémica e ao distanciamento social a que obrigou.

- ii. Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma;

Resultados:

TT: 2019/2020: 3 (turma do 3º ano: Visita a Madrid e à *Fitur* | turma do 1º ano: Visita à empresa *Vitoria HandMade*) | turma do 2º ano: Visita à *OATC - Omni Aviation Training Center*) | 2020/2021: 0 | **Objetivo parcialmente atingido**

TGPSI: 2019/2020: 2 (turmas do 1º e 2º anos: *Altice Labs* | todas as turmas: *Lisbon Games Week*) | 2020/2021: 0 | **Objetivo parcialmente atingido**

Este objetivo foi atingido no ano letivo 2019/2020, mas no ano letivo seguinte não foi possível realizar visitas de estudo.

- iii. Estabelecer protocolos, no mínimo, com duas novas empresas parceiras por curso e por ano letivo.

Resultados:

TT: 2019/2020: 1 | 2020/2021: 1 | **Objetivo atingido**

TGPSI: 2019/2020: 3 | 2020/2021: 10 | **Objetivo atingido**

Esta discrepância de novas parcerias entre os dois cursos é justificada pelo número de alunos existentes em cada um deles (conforme 1.6). Para o curso de Turismo não houve necessidade de estabelecer mais parcerias, dado o reduzido número de alunos.

iv. Recolha das sugestões dos parceiros de FCT

Os professores orientadores da FCT recolhem, informalmente, as sugestões das empresas que acolhem os alunos. Assim, uma das propostas de melhoria será a elaboração de um documento onde fiquem registadas estas sugestões. **Objetivo parcialmente atingido**

v. Analisar o perfil dos alunos e das entidades de FCT

Com vista a ajustar o perfil de cada aluno à empresa de acolhimento, os professores da componente tecnológica, diretor de curso e diretores de turma, de cada curso, reúnem-se para efetuar a distribuição dos alunos pelas empresas de acolhimento. **Objetivo atingido**

vi. Avaliações dos alunos na FCT (média das classificações)

Resultados: 2015/2018 – 16,3 | 2016/2019 – 17,1 | 2017/2020 – 17,1 | 2018/2021 – 17,7 | **Objetivo atingido**

AM3. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O9 “Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas”

Foi recomendação da equipa de peritos “Investir na disponibilização, no sítio internet, de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.” Em 1.9 deste relatório apresentam-se as respetivas evidências. **Objetivo atingido**

AM4. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O10 “Melhorar a interação do AEB com as empresas empregadoras”

i. Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF

Resultados: 2016/2019: 100% | 2017/2020: 91,5% (Meta a atingir no fim do ciclo formação (2019/2020): 65%, de acordo com o Plano de Ação de Melhoria) | **Objetivo atingido**

ii. Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF

Resultados: 2016/2019:100% | 2017/2020: 87,5% (Meta a atingir no fim do ciclo formação (2019/2020): 65%, de acordo com o Plano de Ação de Melhoria) | **Objetivo atingido**

AM4. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O11 “Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas”

Nas reuniões do Conselho Consultivo os representantes das empresas informam acerca das necessidades de profissionais, nas respetivas áreas, dando sugestões no sentido de aproximar as empresas à escola, bem como ações que permitam uma maior abertura da escola à comunidade. **Objetivo parcialmente atingido**

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 8 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Colocação após o Curso	O1	Aumentar em 1%, no ano letivo 2021/2022, a colocação de diplomados no mercado de trabalho, na área do curso. [2020/2021 = 6,7%]
		O2	Melhorar a adequação do perfil do aluno à área de formação
		O3	Melhorar as competências específicas na área de formação
AM2	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O4	Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação ($\geq 50\%$), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2021/2022. [2020/2021: 45,5%]
		O5	Aumentar a taxa de participação dos formandos ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP no ano letivo 2021/2022 [2020/2021: 67%]
		O6	Criar um questionário para avaliar a satisfação dos formandos com a FCT, esperando-se atingir uma taxa de participação na resposta $\geq 75\%$, no ano letivo 2021/2022
		O7	Criação de um questionário para avaliar a satisfação das entidades de acolhimento com os formandos, esperando-se atingir uma taxa de participação $\geq 75\%$, no ano letivo 2021/2022
		O8	Elaborar um documento onde fiquem registadas as sugestões das entidades de acolhimento de FCT
AM3	Satisfação dos empregadores	O9	Intensificar o envolvimento com as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 9 - Ações a desenvolver

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	A1	Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2022	março de 2023
	A2	Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso.	abril de 2022	março de 2023
	A3	Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais.	abril de 2022	março de 2023
	A4	Realizar atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.	abril de 2022	março de 2023
AM2	A5	Elaborar um questionário para avaliar a satisfação dos formandos com a FCT.	abril de 2022	julho de 2022
	A6	Elaborar um questionário para avaliar a satisfação das entidades de acolhimento com os formandos.	abril de 2022	julho de 2022
	A7	Sensibilizar os diretores de turma e os diretores de curso para a participação dos alunos e encarregados de educação na resposta ao questionário de satisfação.	março de 2022	julho de 2022
	A8	Organizar o “Dia Aberto do Ensino Profissional” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade educativa.	abril de 2022	julho de 2022
AM3	A1	Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2022	março de 2023
	A2	Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso.	abril de 2022	março de 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O SGQ do AEB assenta no modelo da melhoria contínua da EFP sustentado nos indicadores EQAVET selecionados/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos, através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Os resultados alcançados em 2020/2021 permitem-nos evidenciar alguns aspetos:

- Na fase de planeamento da EFP, e no que concerne aos *stakeholders* internos, apesar da sua significativa participação, pretendemos envolvê-los ainda mais no processo (AM2 – O5, O6, A3 e A8). Quanto aos *stakeholders* externos, também foram definidas AM (AM2 – O4, O7, O8, A1 e A2). Os resultados dos diferentes questionários, apresentados no relatório anual de satisfação dos *stakeholders* e nos relatórios trimestrais de resultados, evidenciam a participação de todos os *stakeholders* no planeamento para a melhoria contínua da EFP (cf. Ponto V. “Estratégias a adotar”).

O envolvimento sistemático dos diversos *stakeholders*, internos e externos, é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação, de acordo com os referenciais estabelecidos e as necessidades das entidades parceiras. Acresce ainda, que com o envolvimento dos *stakeholders* externos, incorporam-se na escola as exigências do mercado de trabalho, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa.

- Houve implementação de novos procedimentos, como resultado do planeamento efetuado, nomeadamente:
 - apresentação de propostas de melhoria das aprendizagens, realizada no início do ano letivo, pelos vários grupos disciplinares, sendo elaborado, no final desse ano letivo, pela equipa EQAVET, um relatório da sua implementação;
 - apresentação de estratégias de combate ao insucesso escolar - relatórios trimestrais;
 - execução de sugestões dos vários *stakeholders* externos.

- Os vários momentos de avaliação (realizados em reuniões ou através de inquéritos) têm permitido conhecer a opinião que os *stakeholders* internos e externos têm do trabalho realizado no AEB.

Por outro lado, a avaliação, materializada nos relatórios trimestrais/semestrais publicados na página da escola, tem sido fundamental para adotar medidas preventivas em relação a alunos com perfil de risco. Esta avaliação poderá envolver o diretor de turma, o Conselho de Turma, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Comissão de Conflitos, o Gabinete de Apoio ao Aluno, a CPCJ e o encarregado de educação e aluno, dependendo das situações.

- É feita uma revisão de estratégias e procedimentos sempre que a avaliação contraria as metas e objetivos definidos. O *feedback* das reuniões das várias estruturas intermédias, Conselho Pedagógico e Conselho Geral são cruciais para a aplicação do ciclo PDCA, sendo usado na definição de novas metas.

Por último, salienta-se que o período que corresponde à avaliação do nosso sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, coincidiu com o aparecimento da pandemia Covid 19, que nos trouxe desafios acrescidos, mas também demonstrou que o ciclo de garantia e melhoria contínua preconizado pelo quadro EQAVET (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) foi fundamental para redefinir planos de trabalho, apontar os caminhos para a sua implementação, avaliar a sua execução e rever aspetos menos positivos. Os planos de contingência e de E@D foram exemplos da aplicação deste ciclo e que envolveram os diversos *stakeholders*. Todo o trabalho que tem sido realizado tem como desiderato o de garantir aos nossos alunos uma formação de qualidade, que lhes permita desenvolver as competências necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho, respondendo ao esperado pelos nossos parceiros empresariais ou institucionais.

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 09/03/2022

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Geral de 23/03/2022

Os Relatores


(Jorge Pereira, Subdiretor)
(Maria José Santos, Responsável pela implementação do SGQ)

Batalha, 30 de março de 2022